UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ CENTRO DE HUMANIDADES PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM LINGUÍSTICA PROGRAMA DE DISCIPLINA

Ano/Semestre	
2020.2	

1 – Identificação				
1.1 Centro: Centro de Humanidades				
1.2 – Departamento: Departamento de Letras Vernáculas – Programa de Pós-Graduação em				
Linguística				
1.3 – Disciplina:	1.4 Código:	1.5 Caráter:	1.6 Carga	
Semiótica Discursiva II		Semestral (X) Anual ()	Horária: 64h	
		Obrigatória ()		
		Optativa (X)		
1.7 – Professor: Carolina Lindenberg Lemos				
1.8 – Curso: Mestrado em Linguística (X) - Doutorado em Linguística (X)				

2 - Ementa

Estudo dos desenvolvimentos teóricos da Semiótica Discursiva a partir da década de 1980 até os dias atuais, bem como dos desdobramentos recentes dos procedimentos e mecanismos de análise do sentido em textos verbais, não-verbais e sincréticos.

3 – Objetivo Geral

Apresentar novas questões teóricas e metodológicas que se construíram a partir da década de 1980 na Semiótica Discursiva; discutir e testar a aplicabilidade de novos procedimentos teóricometodológicos que surgiram das novas visadas propostas por meio de análises de textos verbais, não-verbais e sincréticos

4 - Descrição do Conteúdo/Unidades e Cronograma

- A abordagem tensiva
 - aproximações com a visada greimasiana: Da imperfeição e Semiótica das Paixões
 - · das primeiras propostas à sua formulação mais recente
 - metodologias derivadas: semiótica da canção, sentido e musicalidade, tradução intersemiótica, etc.
- Corpo e percepção
 - · a noção de corpo em semiótica
 - a percepção tensiva
 - · iconicidade e o surgimento do sentido
- Semiótica das interações
 - brechas greimasianas: manipulação e escapatórias
 - extrapolações antropológicas
 - programação, estratégia, ajustamento, acidente
- Os níveis de pertinência semiótica
 - as práticas semióticas e suas raízes
 - o lugar do objeto
 - formas de vida e aproximações lotmanianas

5 – Metodologia de Ensino

Aulas expositivas, estudos de grupo, seminários.

6 – Avaliação

Resenhas, seminários, artigo e frequência.

7 – Bibliografia básica e complementar

BETRAND, Denis (2020). Chemins sémiotiques, entre linguistique et anthropologie. Conferência apresentada no evento *Abralin ao Vivo*, em 12/07/2020. Disponível em: https://aovivo.abralin.org/lives/denis-bertrand/>.

BERTRAND, Denis; ESTAY-STANGE, Veronica (2014). Reflexões sobre a perspectiva gerativa em semiótica. In: CORTINA, Arnaldo; SILVA, Fernando Moreno da (orgs). **Semiótica e Comunicação**: Estudo sobre Textos Sincréticos. Araraquara: Cultura Acadêmica, p. 13-21.

BORDRON, Jean-François (2011a). L'iconicité et ses images: études sémiotiques. Paris: PUF. BORDRON, Jean-François (2011b). Phénoménologie et sémiotique. Actes Sémiotiques, n. 114. Disponível em: http://epublications.unilim.fr/revues/as/2743>.

BORDRON, Jean-François (2007). Le statut sémiotique du monde naturel et la question de l'objet. **Actes Sémiotiques**, n. 110. Disponível em: http://epublications.unilim.fr/revues/as/1572.

COUTINHO, Mariana; MANCINI, Renata (2020). Graus de Concessão: as Dinâmicas do Inesperado. **Estudos Semióticos**, v. 16, n. 2. Disponível em: https://doi.org/10.11606/issn.1980-4016.esse.2020.172392.

DONDERO, Maria Giulia (2014). Sémiotique de l'action: textualisation et notation. **CASA**, v. 12, n. 1. Disponível em: https://doi.org/10.21709/casa.v12i1.7117>.

DONDERO, Maria Giulia; REYES-GARCIA, Everardo (2019). Os suportes das imagens: da fotografía à imagem digital. **Revista do GEL**, v. 16, n. 2. Disponível em: http://dx.doi.org/10.21165/gel.v16i2.2788.

ESTAY-STANGE, Veronica (2014). **Sens et musicalité**: Les voix sécretes du symbolisme. Paris: Garnier.

FONTANILLE, Jacques (2008). Pratiques sémiotiques. Paris: PUF.

FONTANILLE, Jacques (2016). Corpo e sentido. Londrina: Eduel.

FONTANILLE, Jacques (2017). Formes de vie. Liège: Presses Universitaires de Liège.

FONTANILLE, Jacques; Zilberberg, Claude (2001). **Tensão e significação**. São Paulo: Discurso Editorial/Humanitas.

GREIMAS, Algirdas Julien (2002). Da imperfeição. São Paulo: Hacker.

GREIMAS, Algirdas Julien; FONTANILLE, Jacques (1993). Semiótica das paixões. São Paulo: Ática.

LANDOWSKI, Éric (1992). A sociedade refletida. São Paulo/Campinas: EDUC/Pontes.

LANDOWSKI, Éric (2002). Presenças do outro. São Paulo: Perspectiva.

LANDOWSKI, Éric (2004). Passions sans nom. Paris: PUF.

LANDOWSKI, Éric (2005). Para uma semiótica do sensível. **Educação e Realidade**, n. 30, vol. 2, p. 93–106.

LANDOWSKI, Éric (2007). Avant-propos: Ajustements stratégiques. **Actes Sémiotiques**, n. 110. Disponível em: http://epublications.unilim.fr/revues/as/66>.

LANDOWSKI, Éric (2014). Interações Arriscadas. São Paulo: Estação das Letras e Cores.

MANCINI, Renata (2020). A Tradução enquanto Processo. **Cadernos de Tradução**, vol. 40 n. 3. Disponível em: https://doi.org/10.5007/2175-7968.2020v40n3p14>.

TATIT, Luiz (1994). Semiótica da canção. São Paulo: Escuta.

TATIT, Luiz (1997). Musicando a Semiótica: Ensaios. São Paulo: Annablume.

TATIT, Luiz (2010). Semiótica à Luz de Guimarães Rosa. Cotia: Ateliê.

TATIT, Luiz (2019). Passos da Semiótica Tensiva. Cotia: Ateliê.

ZILBERBERG, Claude (2006). Razão e Poética do Sentido. São Paulo: EDUSP.

ZILBERBERG, Claude (2011a). Elementos de Semiótica Tensiva. São Paulo: Ateliê Editorial.

ZILBERBERG, Claude (2011b). Des formes de vie aux valeurs. Limoge: PUF.

ZILBERBERG, Claude (2012). La structure tensive. Liège: Presses Universitaires de Liège.